

# CAPS Infante Juvenil

## CRESCER

Tainara Kaufmann

Trabalho de Conclusão de Curso II  
Orientadora Dra. Jamile Weizenmann  
Arquitetura e Urbanismo - UNIVATES

1

No âmbito da saúde infanto-juvenil, ressalta-se que o reconhecimento da criança como sujeito portador de direitos, ou seja, como cidadão, efetivou-se no Estado brasileiro com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), através da Lei nº 8.069, de 1990, decorrendo do artigo 227 da Constituição de 1988.

Houve a inclusão tardia da saúde mental nas políticas de saúde. Dentro deste cenário, pode-se destacar a variedade de alterações relacionadas à saúde mental da criança e adolescente, que incluem desde as alterações globais no desenvolvimento, com destaque para o autismo, transtornos de conduta, hiperatividade, depressão, transtornos de ansiedade e abuso de substâncias psicoativas (COUTO et. al., 2008).

A partir da mudança dos paradigmas em saúde mental e reestruturação do modelo assistencial, é que nascem os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Considerando a Lei 10.216, de 06/04/01 (BRASIL, 2001). Nos CAPS preconiza-se o atendimento de pacientes com transtornos mentais severos e persistentes em sua área territorial, a partir das equipes multiprofissionais que trabalham de forma interdisciplinar (BRASIL, 2002).

Em Lajeado/RS, o CAPS Infante Juvenil Crescer existe há dez anos. Sua sede atual, inaugurada em agosto de 2014, está situada em uma casa no endereço Rua Saldanha Marinho, número 715, no Bairro Centro próximo ao CAPS I Adulto. Está em funcionamento das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira, sem fechar ao meio dia.

É um serviço especializado no atendimento de crianças e adolescentes de até 18 anos de idade, com transtornos mentais severos e persistentes e usuários de álcool e outras drogas. As atividades desenvolvidas pelo serviço buscam a humanização do

cuidado e integralidade da atenção em saúde, por isso a diversificação das atividades propostas em consonância com os objetivos terapêuticos. Estas práticas, embora contribuam efetivamente para a diminuição do sofrimento e qualidade de vida dos usuários e suas famílias, poderiam ser potencializados por outros recursos de cuidado.

Nesse sentido, a ambientoterapia é uma modalidade de tratamento em que o ambiente funciona como fator terapêutico, contribuindo para o desenvolvimento e socialização. Um ambiente seguro, que suportará todos os anseios e dificuldades do paciente, de forma afetiva, organizada e terapêutica. Portanto, como exemplificação, a ambientoterapia serve de instrumento, uma demonstração de microsociedade, onde os objetivos dos tratamentos se classificam em o paciente conseguir viver e socializar da forma mais adequada possível, dentro de suas condições, portanto, estendido na macrosociedade. É de extrema importância que pacientes que usufruem desta modalidade, sintam-se cada vez mais independentes e autônomos, para que também, suas famílias consigam certo alívio.

Assim, este projeto propõe a implementação de um novo espaço físico para o CAPSI, considerando o recurso terapêutico da "Ambientoterapia" como forma de ampliação do cuidado humanizado. O projeto buscará atender crianças e adolescentes que possuem algum tipo de transtorno mental proporcionando rotinas diárias de atividades como aulas, recreações, refeições em grupo, horário de higiene, esporte, lazer, bem como as interações entre os pacientes e equipe. Esta equipe é composta por profissionais qualificados da área da psicologia e saúde, vinculadas às universidades da região.



Vista da fachada principal - Imagem autoral

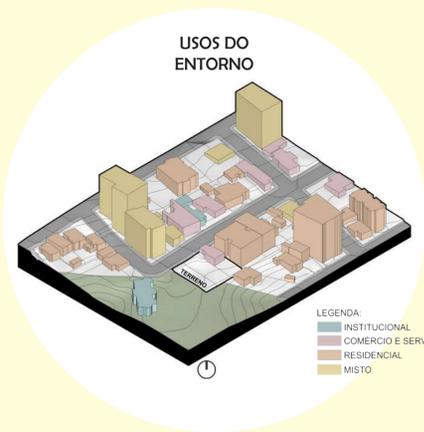
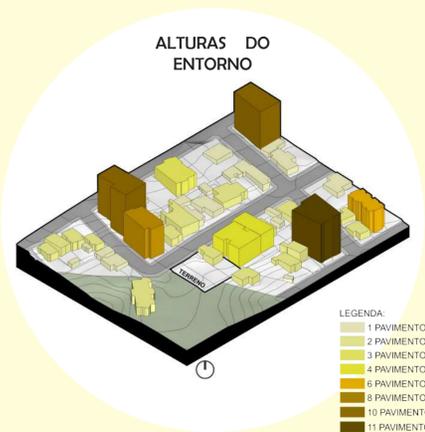
“para que os bebês se convertam, finalmente, em adultos saudáveis, em indivíduos independentes, mas socialmente preocupados, dependem totalmente de que lhes seja dado um bom princípio, o qual está assegurado, na natureza, pela existência de um vínculo entre a mãe e o seu bebê: amor é o nome desse vínculo.”  
Donald Woods Winnicott

# CAPS Infanto Juvenil

CRESCER

Tainara Kaufmann  
Trabalho de Conclusão de Curso II  
Orientadora Dra. Jamile Weizenmann  
Arquitetura e Urbanismo - UNIVATES

2



**ALTURAS** - Através das análises físicas e tridimensionais do entorno imediato nota-se algumas variações de alturas, contendo edificações de 1 até 11 pavimentos, mas em sua maioria as edificações vizinhas possuem 1 e 2 pavimentos.

**USOS** - Da mesma forma, o entorno é diversificado em relação às tipologias, englobando edificações de uso institucional, misto, comércio e serviço e residencial, no qual é o de mais predominância.

**ESTRUTURA VIÁRIA E RUÍDOS** - A Rua João Abott apresenta o maior fluxo de veículos, e por este motivo gera maior quantidade de ruídos. É uma via de sentido único que recebe o trânsito de diversas vias transversais, bem como as linhas de ônibus urbanos e intermunicipais. A via do lote, correspondente à Saldanha Marinho, assim como as vias paralelas, possuem sentidos duplos com baixo movimento veicular.

**ORIENTAÇÃO SOLAR E VENTOS PREDOMINANTES** - A posição solar que abrange a testada do terreno corresponde a noroeste, ocasionando a fácil presença da luz do sol. A direção dos ventos que predomina anualmente no município de Lajeado, segundo estudos de Tomasini (2011), é a norte-noroeste (NNW).



Mapas do Brasil, Rio Grande do Sul, Vale do Taquari, Lajeado e Bairro Centro. Fonte autoral



**A CIDADE:** Lajeado é um município pertencente ao Vale do Taquari, situado na área central do Estado do Rio Grande do Sul, distante cerca de 113 km de Porto Alegre. Segundo as estimativas populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE de 2019, a população estimada de Lajeado corresponde a 84.014 mil pessoas, distribuídas por sua área territorial de 91,591 km<sup>2</sup>. Com localização estratégica, o município possui diferenciais que auxiliam seu crescimento e destaque socioeconômico, entre elas, o fácil acesso à diversos pontos do Estado através das rodovias RS 130 e BR 386, à ferrovia e ao porto fluvial instalado no Rio Taquari.



Fonte Google Maps, modificado pela autora

**O BAIRRO:** O local de intervenção encontra-se no Bairro Centro, primeiro núcleo urbano a originar-se e desenvolver-se na cidade. Esta região central, por ser um Pólo de Comércio e Serviço, apresenta diversidade de usos além de uma infraestrutura urbana com fornecimento de transporte público.

O terreno para qual será destinado o projeto situa-se frontalmente com a Rua Saldanha Marinho, recebendo principais fluxos da Rua João Abott e Av. Benjamin Constant. Próximo a ele, existem unidades de atendimento voltados à saúde sendo o Hospital Bruno Born e o Posto de Saúde do bairro. Além destes, na mesma rua do terreno, estão alocadas as instituições CAPS Adulto e o próprio CAPS Infanto Juvenil que agrupam atividades voltadas à saúde mental, integrando-se ao tema do projeto.

**O TERRENO:** Baixo índice de poluição sonora com espaço aberto e áreas com florestamento aliados aos estudos de caso das unidades terapêuticas na cidade de Porto Alegre, foram as premissas para a escolha do terreno situado no centro da cidade. O espaço público através do Parque dos Dick, e que coincidentemente localiza-se na mesma rua do CAPSi, foram levados em consideração. O local conta com estabelecimentos de comércio, serviço e institucional próximos, mobilidade urbana e fluxo de transporte público. A via na qual está situado é em região central, porém, de baixa circulação veicular, contribuindo com o baixo ruído e vagas públicas disponíveis para estacionamento. O local é adequado, possuindo alguns estabelecimentos da área da saúde, mas com caráter residencial relevante. O terreno possui 35,77 metros de testada no alinhamento da Rua Saldanha Marinho e em sua outra extremidade que faz divisa com o Parque dos Dick e uma residência vizinha, tem 36,33 metros. Nas dimensões laterais possui 32,61 metros e 32,81 metros, totalizando uma metragem quadrada de 1.179,21 m<sup>2</sup>.

Levantamento fotográfico



## PLANO DIRETOR:

De acordo com o mapa de zoneamento do uso do solo urbano de Lajeado, o lote destinado ao projeto arquitetônico está localizado na Unidade Territorial de Planejamento 7 (UTP 7) considerado Unidade Territorial Especial (UTE). Para criação do projeto tomou-se para embasamento os índices da Unidade Territorial Mista (UTM), pertencente ao lote frontal. Abaixo apresentação da tabela com os índices permitidos e utilizados:

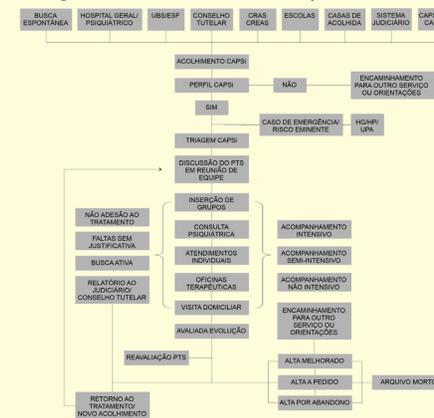
Condicionante	Índice	Permitido	Utilizado
Índice de aproveitamento	3	3.577,63 m <sup>2</sup>	1.394,37 m <sup>2</sup>
Taxa de ocupação	2/3	786,14 m <sup>2</sup>	680,00 m <sup>2</sup>
Altura	1 Livre	-	10,25 m
Recuo de Jardim	≥ 4,00 m	-	4,60 m e 3,20 m

Fonte Plano Diretor de Lajeado, modificado pela autora

1 Livre, todos os prédios com mais de 3 pavimentos deverão manter a partir do 4º pavimento exclusive, afastamentos laterais equivalentes a 2,00 m e a partir do 8º pavimento exclusive, afastamentos laterais de 0,50 m para cada pavimento adicional. Para construções no recuo de fundos, a altura máxima será de 5,00 m, inclusive o telhado.

2 O recuo de fundos será de 1/10 da profundidade do lote e nunca inferior a 3,00 m.

## Fluxograma de atendimento CAPSi - Lajeado



**O PROGRAMA:** A Reforma Psiquiátrica, a partir de 1970, contribuiu para ampliar o cuidado em saúde mental, reestruturando o modelo assistencial, para garantia dos direitos às pessoas em sofrimento psíquico. Foram implementados serviços de base comunitária, investindo nas relações sociais, como ainda, estabeleceu políticas que oferecem a garantia dos direitos e da proteção destas pessoas. Desta forma, houve a reformulação do modelo de cuidado a esta população, permitindo que estas tenham novas possibilidades de convívio comunitário e inclusão social (NUNES, KANTORSKI, COIMBRA, 2016).

O projeto da nova sede busca atender as demandas existentes do CAPS Infanto Juvenil de Lajeado, assim como demandas externas vindas de parcerias do município e região. O atendimento é voltado para crianças e adolescentes, oferecendo vivências coletivas que respeitem e valorizem a individualidade dos usuários, proporcionando momentos de cuidado em saúde significativos, integrados e acessíveis.

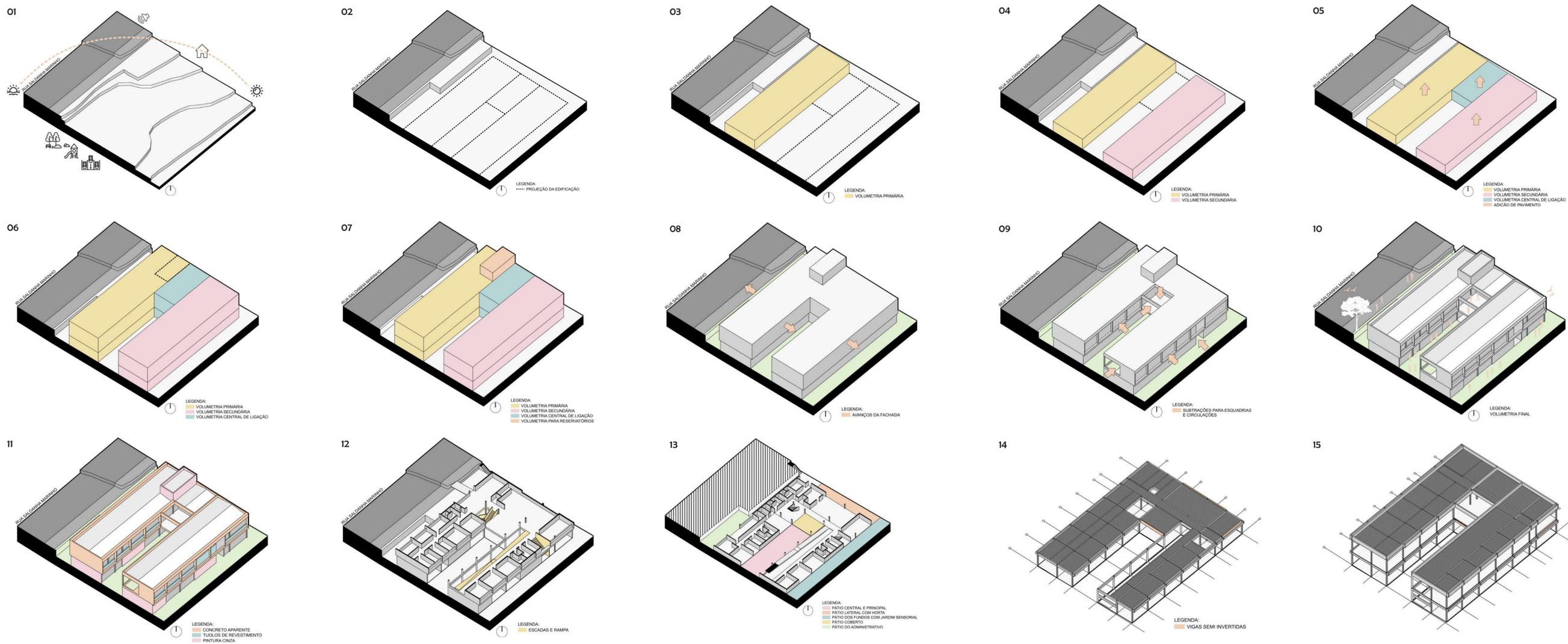
O programa de necessidades foi criado a partir dos estudos de casos e o próprio CAPSi, com base nos ambientes utilizados, atividades existentes e as carências relatadas. Todos os casos analisados e visitados estão implantados em edificações existentes e de uso residencial. Esta situação limita os espaços internos no que se refere a área edificada e podem impedir a ampliação dos serviços.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) entende que saúde não significa ausência de doença, ampliando a compreensão sobre o estado saudável. Considera a "habilidade em poder lidar com as adversidades da vida, com a preservação da capacidade de criar e de transformar os sonhos em projetos passíveis de realização" (ROSÁRIO, PENELLO, p. 16). Um ambiente que respeite e proteja os direitos básicos civis, políticos, socioeconômicos e culturais é fundamental para a promoção da saúde mental, pois asseguram a liberdade e a segurança das pessoas (OMS, 2016).

### DIAGRAMAS DO PROJETO:

- 01 - A topografia original do terreno abrange quatro curvas de nível. O terreno faz divisa a oeste com área verde pertencente ao Parque do Dick, onde se encontra locais de passeio, playground e estacionamento público. A nordeste existe uma edificação de quatro pavimentos. O ruídos provenientes da Rua João Abott não geram interferência com o meio.
- 02 - Para a implantação da edificação as curvas de nível do terreno foram corrigidas para que o pavimento do térreo pudesse ser configurado em um mesmo nível.
- 03 - Pensando no aproveitamento da principal curva do terreno, pensou-se em uma volumetria retangular afixada junto ao recuo de jardim.
- 04 - Na setorização das atividades foi implementado uma volumetria de mesmo formato da anterior, situada ao fundo do terreno, respeitando-se recuo de 3,20m (10% da profundidade do lote, conforme legislação do município).
- 05 - Criou-se um elemento central de ligação entre os dois volumes principais destinado à atividades de uso comum.
- 06 - O pavimento principal criado se repete ao nível da rua por onde se dá o acesso da edificação.
- 07 - Os reservatórios de água estarão localizados na cobertura finalizando a volumetria do projeto, caracterizando uma estrutura formal do tipo "U" conectada a um pátio central.

- 08 - As lajes de entposos e a de cobertura são avançadas em relação as faces principais do pavimento, com o objetivo de proteção solar às esquadrias destacando o pavimento superior.
- 09 - Estabeleceu-se as subtrações para esquadrias, escada, rampa e pátios cobertos.
- 10 - Volumetria final.
- 11 - Em relação à materialidade da edificação optou-se pelo concreto aparente como marcação do pavimento de acesso. Neste também, as paredes receberão revestimento que imita tijoletas. No pavimento inferior as paredes serão rebocadas e pintadas de cinza.
- 12 - As escadas e rampa que compõem a circulação vertical são identificadas pela cor amarela.
- 13 - O pátio central principal propiciará espaços de convivência, playground e brincadeiras didáticas. Conectado ao pátio principal há uma área coberta também destinada a estas atividades. Na lateral da edificação e próximo ao refeitório, está localizada a horta e frutíferas. Conectado às salas de grupos, foi criado um jardim sensorial.
- 14 e 15 - A estrutura da edificação é considerada do tipo convencional, composta por pilares e vigas de concreto armado e lajes de painel treliçado.



Para esclarecer sobre as relações entre ambiente e desenvolvimento infantil, Winnicott (1982) explica que o desenvolvimento emocional se dá, então, a partir das tendências herdadas em articulação com os fatores ambientais. Para que isso aconteça, o ambiente necessita oferecer um suporte adequado para que a saúde biológica e emocional da criança se desenvolva de modo saudável (WINNICOTT, 1982C, P. 63).



REFERÊNCIA 01:  
Escola Munkegaard - Arquiteto Arne Jacobsen (Fonte: [circara.wordpress.com](http://circara.wordpress.com))

A Escola fez parte de uma série de escolas dinamarquesas construídas entre os anos de 40 e 50. Sua estrutura formal é definida pelas circulações que conectam as atividades do programa e a partir disso pode-se notar claramente uma grelha ortogonal homogênea nos dois sentidos. O conjunto é formado pelas circulações, pelas salas de aulas intercaladas pelos pátios. As salas de aula possuem duas seções de pé de direito e uma espécie de hall que pode ser utilizado para uso complementar do ensino, assim como auxilia como conector com as circulações. Além disso, existe o pátio que pode ser considerado um ambiente externo lúdico e compartilhado com a sala de aula vizinha.



REFERÊNCIA 02:  
Grupo Escolar Pasteur - R2K Architectes (Fonte: [archdaily.com](http://archdaily.com))

A edificação é caracterizada por uma estrutura formal de pátios centrais, que podem ser identificados como o coração do projeto. As salas de aula e restante das atividades do programa envolvem estes espaços abertos, conectados pelas circulações verticais e horizontais. O projeto da escola foi moldado ao lote e é resolvido em 3 níveis diferentes, com diversos acessos e se relacionando com o entorno. A presença considerável de superfícies envidraçadas demonstra a preocupação de integrar o interior com o exterior e captar ao máximo a iluminação natural, que contribui para o bem-estar e aprendizado dos alunos. Essa transparência possibilita o olhar amplo e, juntamente com os pátios, a integração dos ambientes de todo conjunto escolar.



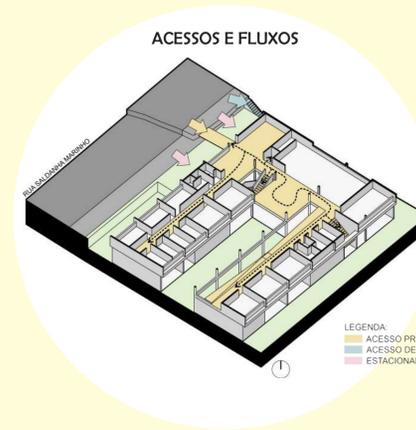
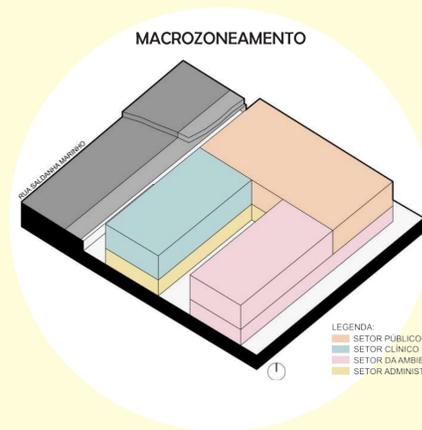
REFERÊNCIA 03:  
Escola Secundária Neulengbach - Shibukawa Eder Architects (Fonte: [sea.gmbh](http://sea.gmbh))

A estrutura formal da edificação é definida, assim como a referência anterior, pelos pátios centrais que vinculam os ambientes internos com os espaços externos. Ao todo são 6 pátios localizados no térreo, envolvidos por diferentes atividades do programa da escola, e outros 2 no terraço do pavimento superior. Estes espaços externos estão conectados espacial e visualmente, e podem ser utilizados como sala de aula externa ou local de recreação. Os arquitetos projetaram a escola pensando em todos os seus ambientes de forma que os mesmos se conectassem, priorizando a luz natural, espaços flexíveis e a utilização do vidro, proporcionando às pessoas o senso de comunidade.

Tainara Kaufmann

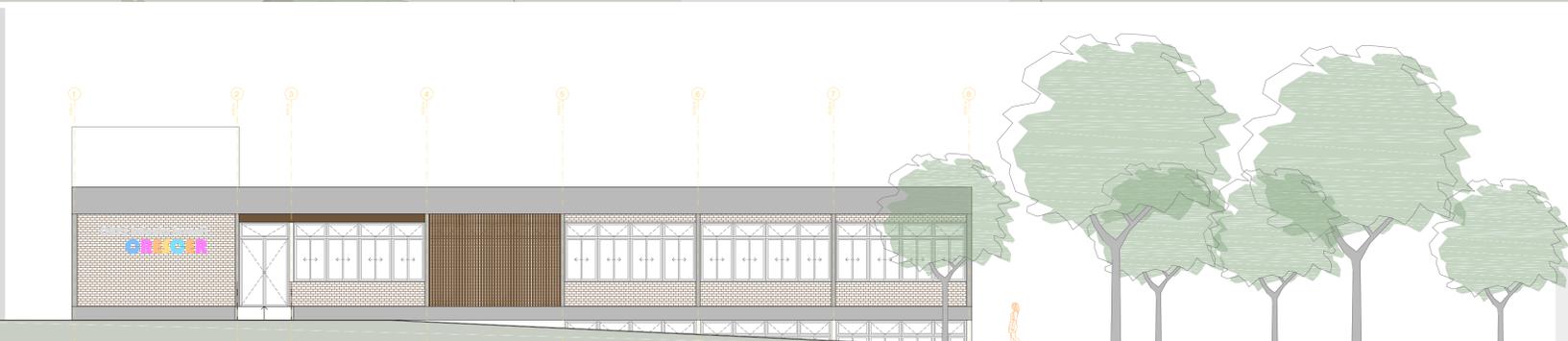
Trabalho de Conclusão de Curso II  
Orientadora Dra. Jamile Weizenmann  
Arquitetura e Urbanismo - UNIVATES

4



LEGENDA PAVIMENTO SUPERIOR:

- A – Escada
  - B – Elevador
  - C – Rampa
- |  |   |
|--|---|
| 1 – Recepção: 32,50m <sup>2</sup>              | 9 – Terraço: 40,92m <sup>2</sup>              |
| 2 – Estar/Espera: 28,65m <sup>2</sup>          | 10 – Sala Multifuncional: 77,86m <sup>2</sup> |
| 3 – WC PNE: 2,70m <sup>2</sup>                 | 11 – Depósito: 6,80m <sup>2</sup>             |
| 4 – WC (sem gênero): 8,88m <sup>2</sup>        | 12 – Biblioteca: 28,95m <sup>2</sup>          |
| 5 – Atendimento famílias: 13,45m <sup>2</sup>  | 13 – Sala de acolhida: 7,77m <sup>2</sup>     |
| 6 – Atendimento individual: 8,75m <sup>2</sup> | 14 – Banheiro feminino: 7,08m <sup>2</sup>    |
| 7 – Sala de acolhimento: 18,06m <sup>2</sup>   | 15 – Banheiro masculino: 7,08m <sup>2</sup>   |
| 8 – Sala dos pais: 18,06m <sup>2</sup>         | 16 – Sala de grupos: 17,95m <sup>2</sup>      |
|  | 17 – Sala da informática: 16,40m <sup>2</sup> |



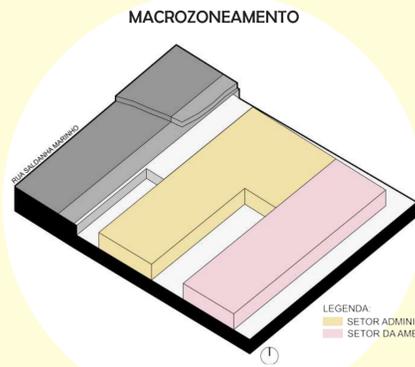
FACHADA 01  
Escala 1/125

“O que é que essas crianças têm? Vocês só falam o que elas não têm!” (CAPELLO, 2001, p. 39). Também conhecido como Transtorno do Espectro Autista (TEA), o autismo é definido como uma síndrome comportamental que compromete o desenvolvimento motor e psiconeurológico dificultando a cognição, a linguagem e a interação social da criança (PINTO et. al., 2016).

Tainara Kaufmann

Trabalho de Conclusão de Curso II  
Orientadora Dra. Jamile Weizenmann  
Arquitetura e Urbanismo - UNIVATES

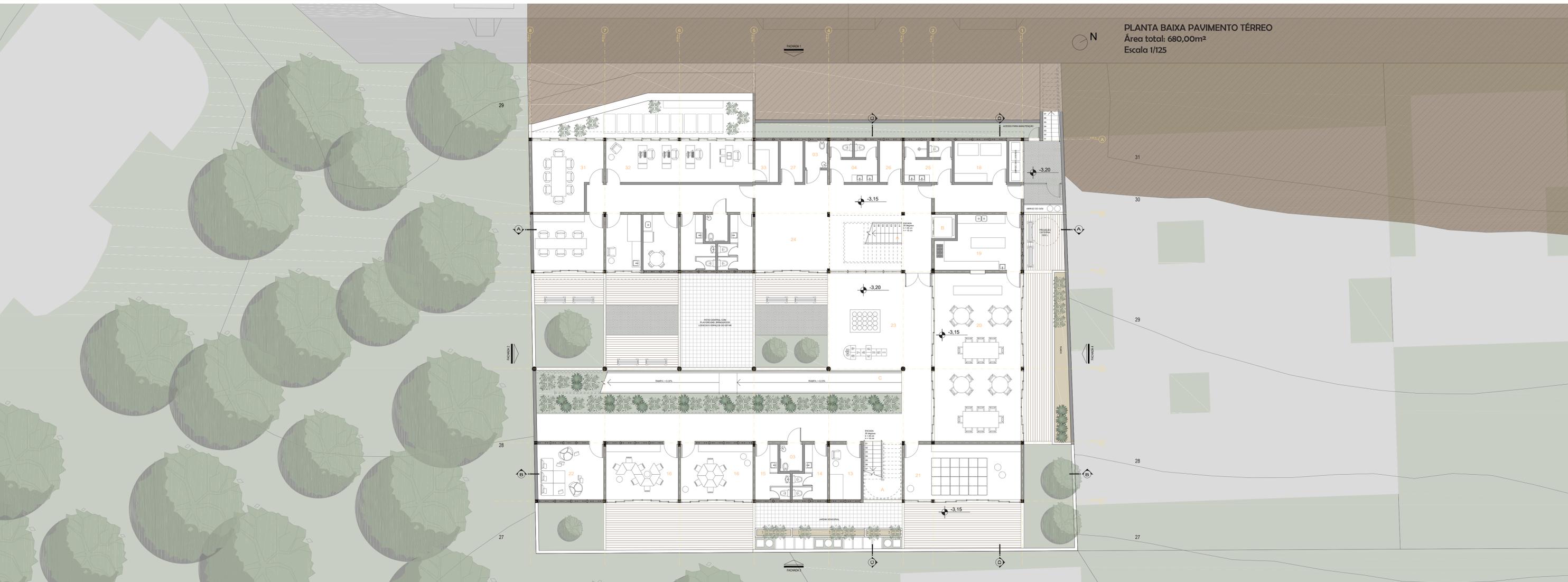
5



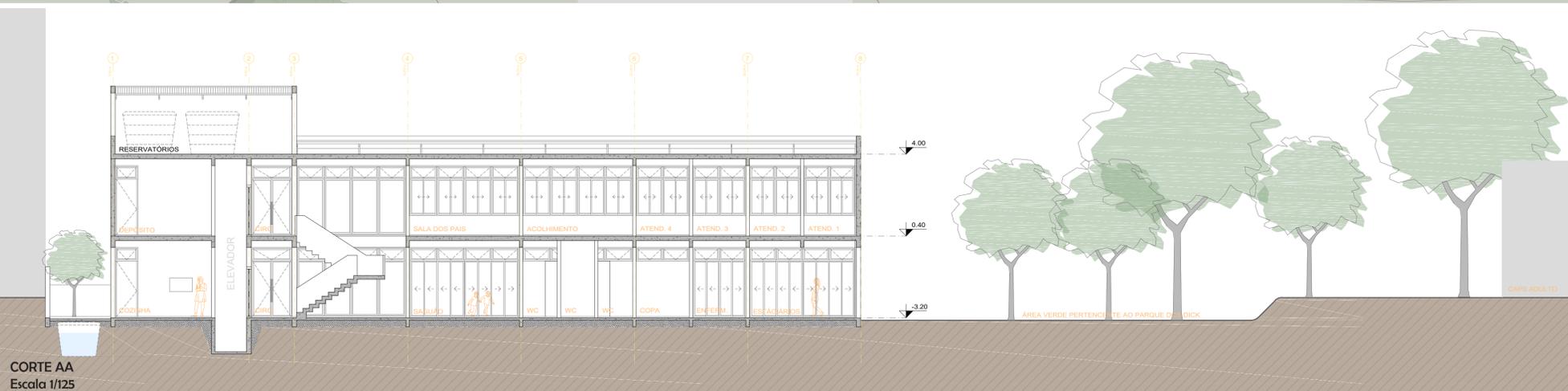
LEGENDA PAVIMENTO TÉRREO:

A – Escada  
B – Elevador  
C – Rampa

- |   |  |
|---|--|
| 3 – WC PNE: 2,70m <sup>2</sup>              | 23 – Pátio coberto: 44,64m <sup>2</sup>        |
| 4 – WC (sem gênero): 8,88m <sup>2</sup>     | 24 – Saguão: 57,16m <sup>2</sup>               |
| 13 – Sala de acolhida: 7,77m <sup>2</sup>   | 25 – WC serviço: 8,88m <sup>2</sup>            |
| 14 – Banheiro feminino: 7,08m <sup>2</sup>  | 26 – Depósito pátio: 4,16m <sup>2</sup>        |
| 15 – Banheiro masculino: 7,08m <sup>2</sup> | 27 – Depósito limpeza: 4,16m <sup>2</sup>      |
| 16 – Sala de grupos: 17,95m <sup>2</sup>    | 28 – Copa funcionários: 8,75m <sup>2</sup>     |
| 18 – Despensa: 9,78m <sup>2</sup>           | 29 – Enfermaria: 8,75m <sup>2</sup>            |
| 19 – Cozinha: 18,89m <sup>2</sup>           | 30 – Sala dos estagiários: 17,51m <sup>2</sup> |
| 20 – Refeitório: 65,25m <sup>2</sup>        | 31 – Sala de reunião: 20,22m <sup>2</sup>      |
| 21 – Sala terapêutica: 28,95m <sup>2</sup>  | 32 – Administrativo: 27,33m <sup>2</sup>       |
| 22 – Sala de cinema: 16,40m <sup>2</sup>    | 33 – Arquivo: 4,30m <sup>2</sup>               |



Considerando que a esquizofrenia é uma doença complexa que gera intenso sofrimento e prejuízos à vida das pessoas com esquizofrenia, "é importante um novo olhar para os portadores deste transtorno, dando-lhes voz, acolhendo e valorizando seus sofrimentos neste processo de descoberta de novo sentido para a convivência com a esquizofrenia" (OLIVEIRA et. al., 2012, p. 310).



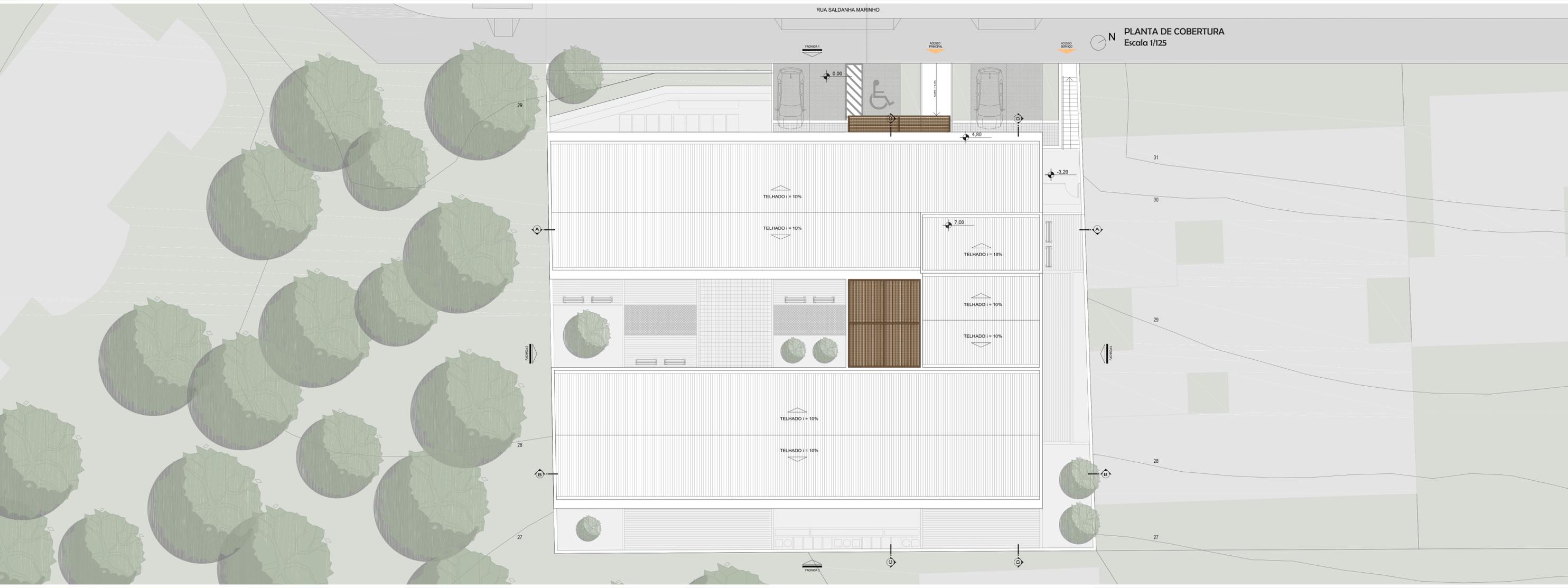
CAPS ADULTO

Tainara Kaufmann  
 Trabalho de Conclusão de Curso II  
 Orientadora Dra. Jamile Weizenmann  
 Arquitetura e Urbanismo - UNIVATES

6

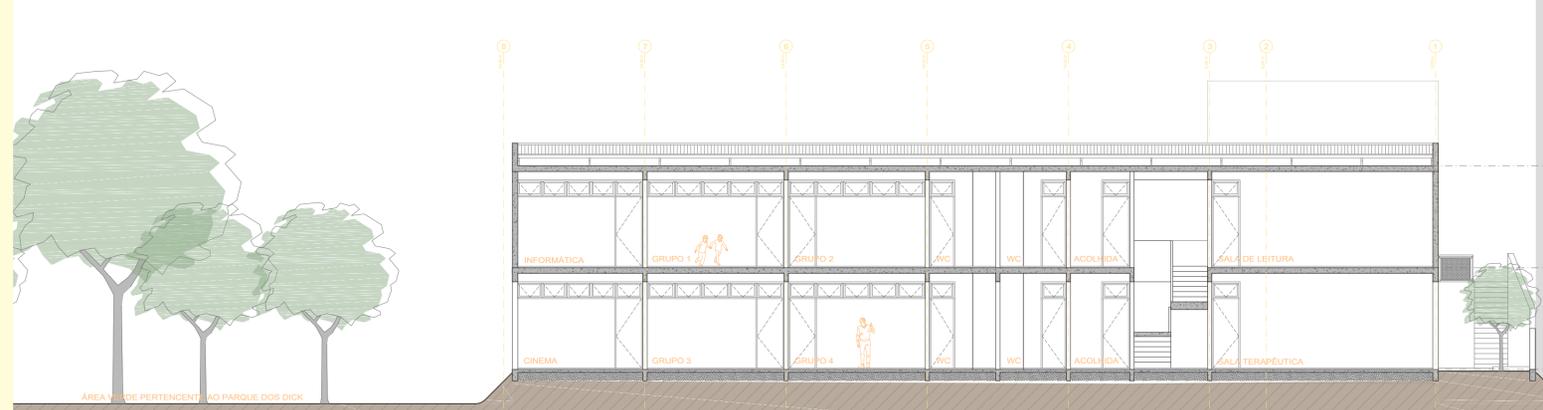


FACHADA 02  
 Escala 1/125



PLANTA DE COBERTURA  
 Escala 1/125

O medo ou a fobia, quando sentimentos externalizados, devem ser analisados como fenômenos internos e externos a criança e adolescente. Assim, não pertencem somente a elas, mas também à família que afeta a criança e às situações que impactam na família. Para Anthony (2009, p. 56), a “criança doente emocionalmente é família adoecida em suas relações. Família doente é sociedade doente em seus sistemas de valores, crenças, comportamentos e interações (ANTHONY, 2009, p. 56).



CORTE BB  
 Escala 1/125

# CAPS Infante Juvenil

CRESCE

Tainara Kaufmann

Trabalho de Conclusão de Curso II  
Orientadora Dra. Jamile Weizenmann  
Arquitetura e Urbanismo - UNIVATES

7

CAPS ADIATO

ÁREA VERDE PERTENCENTE AO PARQUE DOS EUCALÍPTOS

FACHADA 03  
Escala 1/125

Vista da fachada principal - Imagem autoral



Vista da fachada principal - Imagem autoral



Vista do pátio central - Imagem autoral



Vista do pátio central - Imagem autoral



Vista do pátio central - Imagem autoral

Pensando nas propostas de cuidado visando o desenvolvimento psicossocial, o cuidado em saúde aos usuários e famílias se dá, principalmente, a partir da grupalidade, através dos grupos terapêuticos e oficinas. Esta modalidade de atendimento, segundo Brasil (2013, p. 121), permite: Uma poderosa e rica troca de experiências e transformações subjetivas que não seria alcançável em um atendimento de tipo individualizado. Isso se deve a pluralidade de seus integrantes, à diversidade de trocas de conhecimento e possíveis identificações que apenas um grupo torna possível (BRASIL, 2013, p.121).

RUA SALDANHA MARINHO



CORTE CC  
Escala 1/125

# CAPS Infanto Juvenil

## CRESCER

Tainara Kaufmann

Trabalho de Conclusão de Curso II  
Orientadora Dra. Jamile Weizenmann  
Arquitetura e Urbanismo - UNIVATES

8

FACHADA 04  
Escala 1/125

Vista da circulação externa - Imagem autoral



Vista da circulação externa - Imagem autoral



Vista da rampa - Imagem autoral



Vista do pátio coberto - Imagem autoral

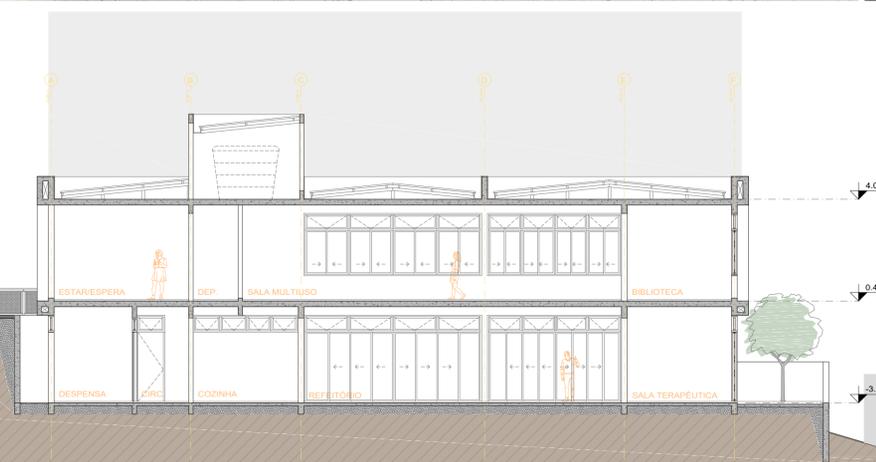


Vista da horta - Imagem autoral



Para a psicóloga da unidade terapêutica de Porto Alegre, o conceito de ambientoterapia é "fornecer um ambiente com condições de estrutura e manejo para que os pacientes possam mostrar suas necessidades e este mesmo espaço responder de forma terapêutica. Segundo ela, a prática demonstra que, geralmente, os usuários estão envolvidos em um ambiente familiar e social desestruturado, e por este motivo, se oferece um lugar rígido externo que atenda essas demandas".

CORTE DD  
Escala 1/125



Tainara Kaufmann

Trabalho de Conclusão de Curso II  
Orientadora Dra. Jamile Weizenmann  
Arquitetura e Urbanismo - UNIVATES

9

### LEGENDA CORTE DE PELE 01:

01 - Rufo metálico cinza, em vista / 02 - Calha linear metálica com caimento de 2% / 03 - Rufo metálico na cor cinza parafusado na estrutura / 04 - Contra rufo em aço galvanizado / 05 - Caixa perdido de concreto armado aparente com camada de resina impermeabilizante fosca / 06 - Pergolado de madeira com brise fixado na viga / 07 - Parede de concreto aparente, em vista / 08 - Esquadria de alumínio anodizado na cor branca e vidro com folhas de correr e pivotante superior / 09 - Haste de acionamento da janela pivotante, em vista / 10 - Pingadeira de basalto com inclinação de 2% / 11 - Floreira executada em tijolos maciços (11,5x5x19cm), impermeabilizada na parte inferior e rebocada na parte exterior com aplicação de revestimento / 12 - Tubo drenante / 13 - Concregrama sob camada de "solo fértil", areia e brita / 14 - Grelha metálica para ventilação do pavimento inferior fixada por perfis metálicos / 15 - Alvenaria com tijolo cerâmico 9 furos (14x19x24 cm) / 16 - Argamassa de assentamento / 17 - Camada de reboco liso externo com pintura na cor cinza / 18 - Cortina de contenção executada em painel treliçado / 19 - Camada de brita drenante / 20 - Membrana geotêxtil / 21 - Tubo drenante / 22 - Viga de baldrame em concreto armado impermeabilizada com emulsão asfáltica / 23 - Manta anti vapor / 24 - Solo compactado / 25

- Telha metálica convencional ondulada com inclinação de 10% / 26 - Diagonal de madeira / 27 - Banzo superior de madeira / 28 - Terça de madeira / 29 - Montante de madeira / 30 - Banzo inferior de madeira / 31 - Laje de painel treliçado com preenchimento de EPS e concreto / 32 - Rodapé de PVC branco, em vista / 33 - Porcelanato / 34 - Argamassa de assentamento / 35 - Contrapiso / 36 - Rebaixo em gesso acartonado / 37 - Verga da porta / 38 - Contra verga da janela / 39 - Porta de madeira na cor branca / 40 - Camada de reboco liso interno com pintura na cor cinza / 41 - Alvenaria com tijolo cerâmico 8 furos (11,5x19x29 cm) / 42 - Laje de concreto armado

### LEGENDA SEÇÃO FACHADA:

01 - Volume dos reservatórios / 02 - Rufo metálico na cor cinza parafusado na estrutura / 03 - Caixa perdido de concreto armado aparente com camada de resina impermeabilizante fosca / 04 - Pergolado de madeira com brise fixado na viga / 05 - Parede de concreto aparente / 06 - Porta de alumínio anodizado na cor branca e vidro com pivotante superior / 07 - Pingadeira de basalto com inclinação de 2% / 08 - Guarda corpo metálico cinza com fechamento em chapa expandida cinza / 09 - Rampa de concreto com inclinação de 8,33% / 10 - Janela pivotante de alumínio anodizado na cor branca e vidro / 11 - Esquadria de alumínio anodizado na cor branca e vidro com folhas de correr e pivotante superior / 12 - Painel muxarabi de madeira / 13

- Floreira executada em tijolos maciços (11,5x5x19cm), impermeabilizada na parte inferior e rebocada na parte exterior com aplicação de revestimento / 14 - Grelha metálica para ventilação do pavimento inferior fixada por perfis metálicos / 15 - Parede com camada de reboco liso e pintura na cor cinza / 16 - Grama / 17 - Cama de solo fértil / 18 - Camada de brita drenante / 19 - Solo compactado

### LEGENDA SEÇÃO DA PLANTA BAIXA PAV. SUPERIOR:

01 - Projeção do pergolado / 02 - Rampa de concreto com inclinação de 8,33% / 03 - Porta de alumínio anodizado na cor branca e vidro com pivotante superior / 04 - Guarda corpo metálico cinza com fechamento em chapa expandida cinza / 05 - Pingadeira de basalto com inclinação de 2% / 06 - Pingadeira da esquadria de basalto com inclinação de 2% / 07 - Floreira executada em tijolos maciços (11,5x5x19cm), impermeabilizada na parte inferior e rebocada na parte exterior com aplicação de revestimento / 08 - Grelha metálica para ventilação do pavimento inferior fixada por perfis metálicos / 09 - Viga de concreto da cortina de contenção com inclinação de 2% / 10 - Vagas de estacionamento com concregrama / 11 - Faixa da vaga PNE em concreto permeável / 12 - Parede de concreto aparente / 13 - Painel muxarabi de madeira / 14 - Contrapiso / 15 - Cola de assentamento / 16 - Pilar de concreto armado / 17 - Piso vinílico / 18 - Esquadria de alumínio ano-

dizado na cor branca e vidro com folhas de correr e pivotante superior / 19 - Camada de reboco liso interno com pintura na cor branca / 20 - Alvenaria com tijolo cerâmico 8 furos (11,5x19x29 cm)

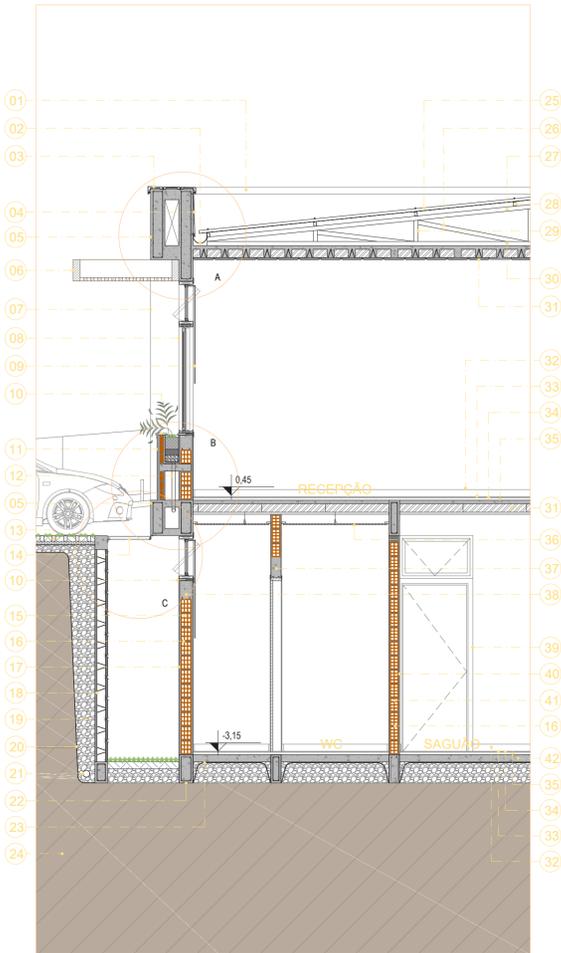
### LEGENDA SEÇÃO DA PLANTA BAIXA PAV. TÉRREO:

01 - Solo compactado / 02 - Membrana geotêxtil / 03 - Camada de brita drenante / 04 - Pilares de concreto da cortina de contenção / 05 - Cortina de contenção executada em painel treliçado / 06 - Grama / 07 - Alvenaria com tijolo cerâmico 9 furos (14x19x24 cm) / 08 - Camada de reboco liso externo com pintura na cor cinza / 09 - Projeção do pavimento superior / 10 - Pilar de concreto armado / 11 - Contrapiso / 12 - Cola de assentamento / 13 - Piso porcelanato / 14 - Porta de madeira na cor branca / 15 - Alvenaria com tijolo cerâmico 8 furos (11,5x19x29 cm) / 16 - Camada de reboco liso interno com pintura na cor cinza

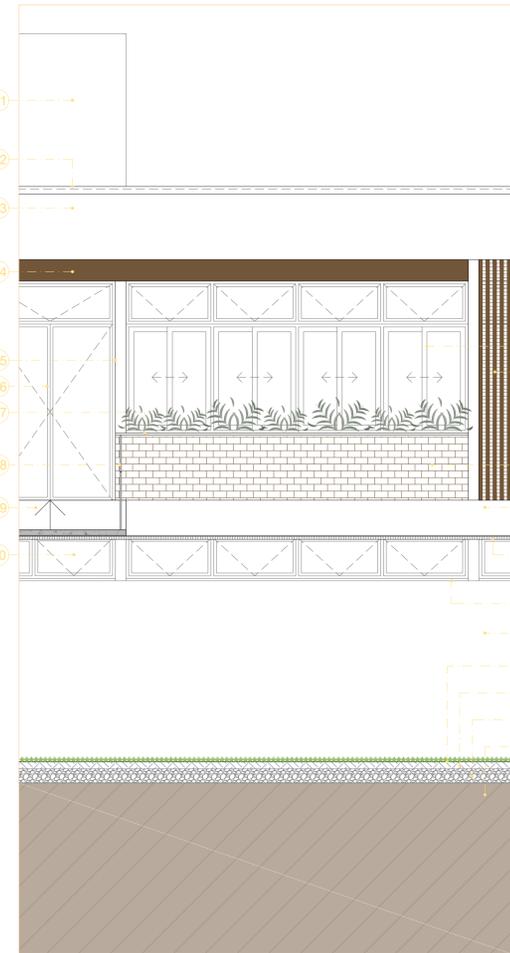
### LEGENDA SEÇÃO PLANTA DE COBERTURA:

01 - Pergolado de madeira com brise fixado na viga / 02 - Rufo metálico na cor cinza parafusado na estrutura / 03 - Calha linear metálica com caimento de 2% / 04 - Laje de painel treliçado com preenchimento de EPS e concreto / 05 - Banzo superior de madeira / 06 - Terça de madeira / 07 - Telha metálica convencional ondulada com inclinação de 10%

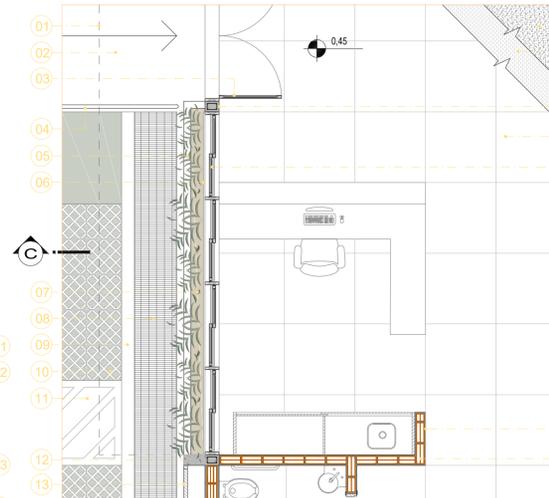
CORTE DE PELE 01 (Corte CC)  
Escala 1/50



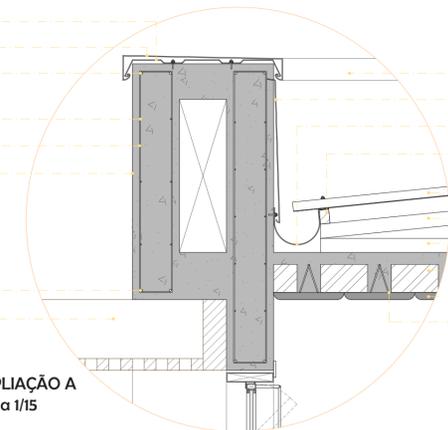
SEÇÃO DA FACHADA (Fachada 01)  
Escala 1/50



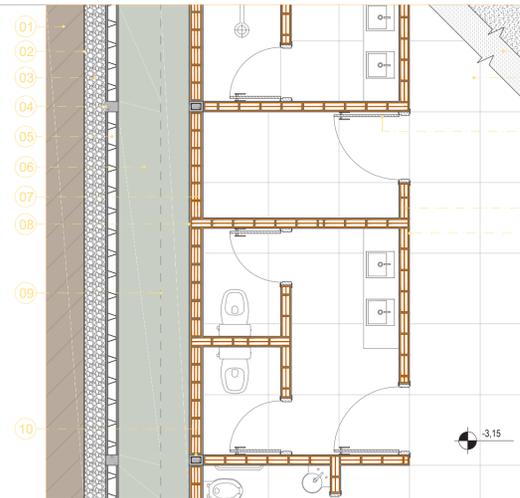
SEÇÃO DA PLANTA BAIXA PAVIMENTO TÉRREO  
Escala 1/50



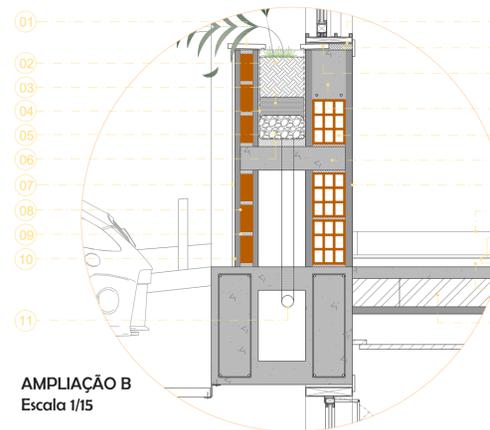
AMPLIAÇÃO A  
Escala 1/15



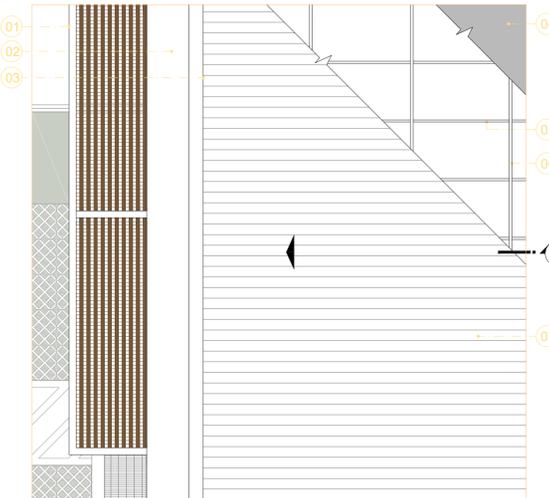
SEÇÃO DA PLANTA BAIXA PAVIMENTO SUPERIOR  
Escala 1/50



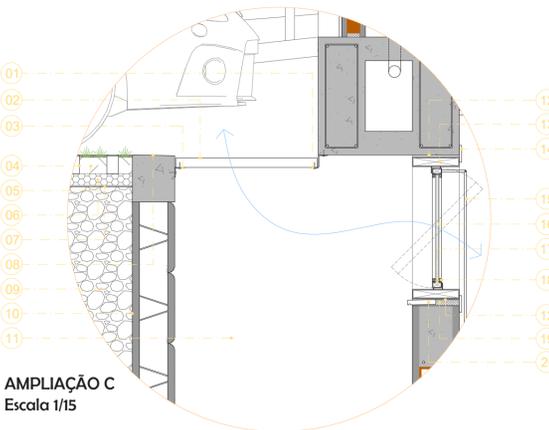
AMPLIAÇÃO B  
Escala 1/15



SEÇÃO DA PLANTA DE COBERTURA  
Escala 1/50



AMPLIAÇÃO C  
Escala 1/15



### LEGENDA AMPLIAÇÃO A:

01 - Rufo metálico na cor cinza parafusado na estrutura / 02 - Contra rufo em aço galvanizado / 03 - Armadura principal negativa / 04 - Armadura de pele / 05 - Estribo / 06 - Caixa perdido de concreto armado aparente com camada de resina impermeabilizante fosca / 07 - Armadura principal positiva / 08 - Viga de madeira / 09 - Rufo metálico cinza, em vista / 10 - Calha linear metálica com caimento de 2% / 11 - Terça de madeira / 12 - Telha metálica convencional ondulada com inclinação de 10% / 13 - Banzo superior de madeira / 14 - Banzo inferior de madeira / 15 - EPS de preenchimento da laje / 16 - Painel de concreto treliçado / 17 - Treliça metálica

### LEGENDA AMPLIAÇÃO B:

01 - Pingadeira de basalto com inclinação de 2% / 02 - Solo fértil / 03 - Areia grossa / 04 - Impermeabilização líquida / 05 - Camada de brita drenante envolvida por manta geotêxtil / 06 - Argamassa de regularização do fundo da floreira com caimento de 2% em direção ao coletor pluvial / 07 - Revestimento externo aplicado com argamassa ACIII / 08 - Floreira executada em tijolos maciços / 09 - Argamassa de assentamento / 10 - Argamassa de revestimento / 11 - Coletor pluvial / 12 - Esquadria de alumínio anodizado na cor branca, fixada com espuma expandida / 13 - Argamassa de preenchimento / 14 - Contraverga de concreto / 15 - Alvenaria com tijolo cerâmico 9 furos (14x19x24 cm) / 16 - Laje de concreto / 17 - Camada de reboco liso externo com pintura na cor cinza / 18 - Rodapé de PVC branco, em vista / 19 - Porcelanato / 20 - Argamassa de assentamento / 21 - Contrapiso / 22 - Laje de painel treliçado com preenchimento de EPS e concreto

### LEGENDA AMPLIAÇÃO C:

01 - Perfil metálico "Z" fixado na estrutura para suporte da grelha / 02 - Grelha metálica para ventilação do pavimento inferior fixada por perfis metálicos / 03 - Perfil metálico "L" para suporte da grelha / 04 - Concregrama / 05 - Solo fértil / 06 - Camada de areia / 07 - Manta geotêxtil / 08 - Viga de coroamento da contenção, acabamento superior com caimento de 2% / 09 - Camada de brita drenante / 10 - Cortina de contenção executada em painel treliçado / 11 - Muro em vista / 12 - Esquadria fixada com espuma expansiva / 13 - Marco de alumínio anodizado branco / 14 - Guarnição interna de acabamento / 15 - Haste de acionamento da janela pivotante, em vista / 16 - Esquadria pivotante com vidro incolor com proteção solar / 17 - Caixa de alumínio anodizado branco / 18 - Bague de da esquadria / 19 - Pingadeira de basalto com inclinação de 2% / 20 - Argamassa de preenchimento



Fachada frontal da edificação - Imagem autoral

Tainara Kaufmann

Trabalho de Conclusão de Curso II  
Orientadora Dra. Jamile Weizenmann  
Arquitetura e Urbanismo - UNIVATES

10

### LEGENDA CORTE DE PELE O2:

01 - Telha metálica convencional ondulada com inclinação de 10% / 02 - Diagonais de madeira / 03 - Banzo superior de madeira / 04 - Pendural central de madeira / 05 - Terça de madeira / 06 - Montante de madeira / 07 - Banzo inferior de madeira / 08 - Laje de painel treliçado com preenchimento de EPS e concreto / 09 - Camada de reboco liso interno com pintura na cor cinza / 10 - Alvenaria com tijolo cerâmico 9 furos (14x19x24 cm) / 11 - Argamassa de assentamento / 12 - Esquadria de alumínio anodizado na cor branca e vidro com folhas de correr e pivotante superior / 13 - Piso vinílico / 14 - Manta acústica / 15 - Rodapé de PVC branco, em vista / 16 - Camada autoniveladora / 17 - Contrapiso / 18 - Viga de concreto armado / 19 - Porta de alumínio anodizado na cor branca e vidro com pivotante superior / 20 - Piso porcelanato / 21 - Cola de assentamento / 22 - Laje de concreto armado / 23 - Manta anti vapor / 24 - Camada de brita drenante / 25 - Solo compactado / 26 - Rufo metálico cinza, em vista / 27 - Calha linear metálica com caimento de 2% / 28 - Rufo metálico na cor cinza parafusado na estrutura / 29 - Contra rufo em aço galvanizado / 30 - Caixa perdido de concreto armado aparente com camada de resina impermeabilizante fosca / 31 - Cortineiro com sanca iluminada / 32 - Haste de acionamento da janela pivotante, em vista / 33 - Pingadeira de basalto com inclinação de 2% / 34 - Contraverga da janela / 35 - Paredes de tijolos rebocada e com aplicação de revestimento externo / 36 - Muro de divisa do terreno, em vista / 37 - Pingadeira de basalto com inclinação 2%, em

vista / 38 - Deck de madeira ecológica / 39 - Calha pluvial metálica / 40 - Viga de coroamento do muro de contenção / 41 - Ripa de madeira ecológica com inclinação 2% / 42 - Laje de concreto armado com inclinação de 2% / 43 - Muro de contenção estruturado com vigas e pilares de concreto armado e fechamento em pedra grês

### LEGENDA SEÇÃO DA FACHADA:

01 - Volume dos reservatórios / 02 - Rufo metálico na cor cinza parafusado na estrutura / 03 - Caixa perdido de concreto armado aparente com camada de resina impermeabilizante fosca / 04 - Paredes de tijolos rebocados com aplicação de revestimento externo / 05 - Esquadria de alumínio anodizado na cor branca e vidro com folhas de correr e pivotante superior / 06 - Pingadeira de basalto com inclinação de 2% / 07 - Porta de alumínio anodizado na cor branca e vidro com pivotante superior / 08 - Paredes de concreto aparente / 09 - Paredes com camada de reboco liso e pintura na cor cinza / 10 - Peça de basalto dividindo diferentes materiais de piso / 11 - Grama / 12 - Laje de concreto com inclinação 2% / 13 - Deck de madeira ecológica / 14 - Ripa de madeira ecológica com inclinação 2% / 15 - Camada de brita drenante / 16 - Solo compactado

### LEGENDA SEÇÃO DA PLANTA BAIXA PAV. TÉRREO:

01 - Deck de madeira ecológica / 02 - Camada de reboco liso externo com pintura na cor cinza / 03 - Pilar de concreto armado / 04 - Esquadria de alumínio anodizado na

cor branca e vidro com folhas de correr e pivotante superior / 05 - Camada de reboco interno com pintura na cor cinza / 06 - Alvenaria com tijolo cerâmico 9 furos (14x19x24 cm) / 07 - Piso porcelanato / 08 - Argamassa de assentamento / 09 - Contrapiso / 10 - Pedra de basalto entre pisos / 11 - Camada autoniveladora / 12 - Manta acústica / 13 - Piso vinílico / 14 - Porta de alumínio anodizado na cor branca e vidro com pivotante superior

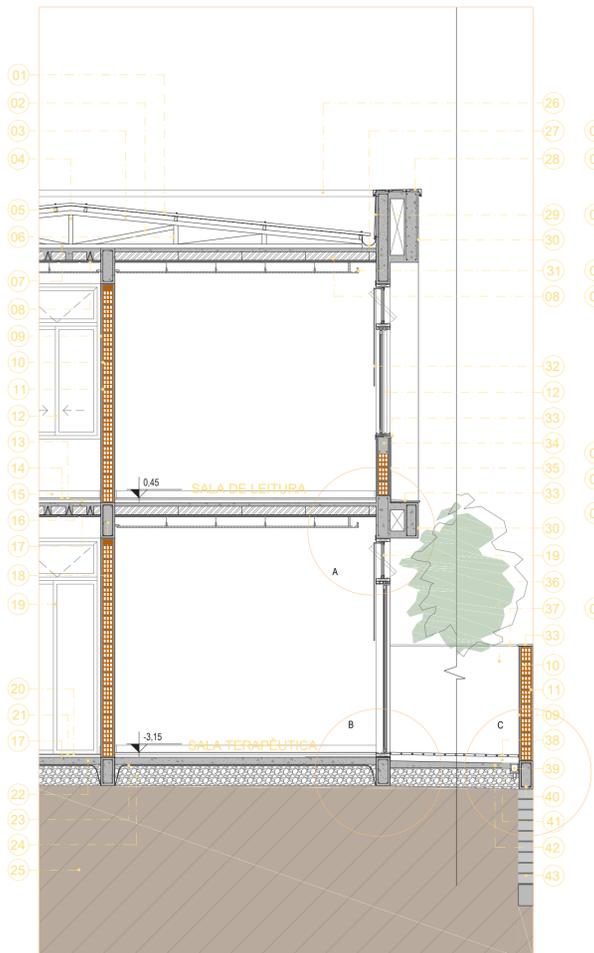
### LEGENDA SEÇÃO DA PLANTA BAIXA PAV. SUPERIOR:

01 - Paredes de concreto aparente / 02 - Pilar de concreto armado / 03 - Pingadeira de basalto com inclinação de 2% / 04 - Esquadria de alumínio anodizado na cor branca e vidro com folhas de correr e pivotante superior / 05 - Camada de reboco interno com pintura na cor cinza / 06 - Alvenaria com tijolo cerâmico 9 furos (14x19x24 cm) / 07 - Piso vinílico / 08 - Manta acústica / 09 - Camada autoniveladora / 10 - Contrapiso / 11 - Muro de divisa / 12 - Pingadeira de basalto com inclinação de 2%, em vista sobre o caixa perdido

### LEGENDA SEÇÃO PLANTA DE COBERTURA:

01 - Rufo metálico na cor cinza parafusado na estrutura / 02 - Cumeeira metálica / 03 - Telha metálica convencional ondulada com inclinação de 10% / 04 - Laje de painel treliçado com preenchimento de EPS e concreto / 05 - Banzo superior de madeira / 06 - Terça de madeira / 07 - Calha linear metálica com caimento de 2%

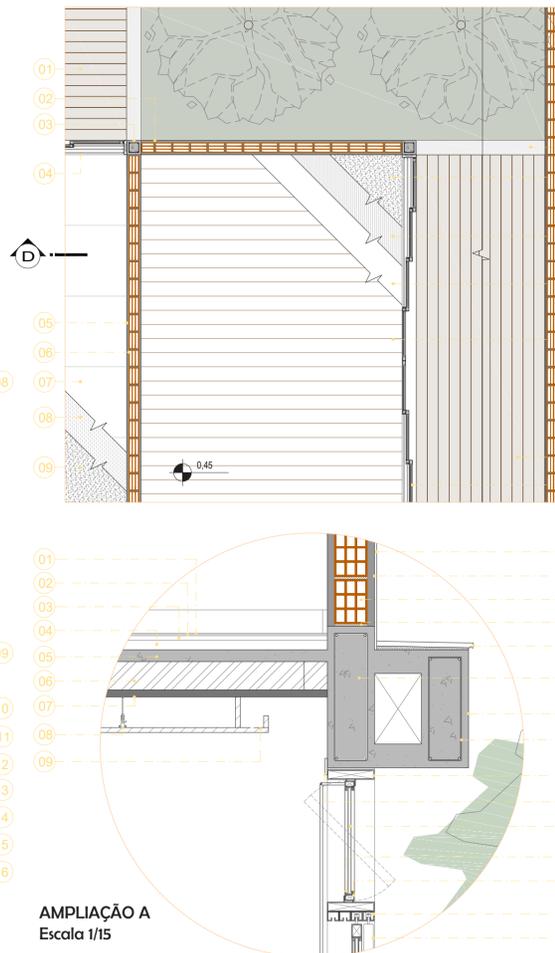
CORTE DE PELE O2 (Corte DD)  
Escala 1/50



SEÇÃO DA FACHADA (Fachada 03)  
Escala 1/50

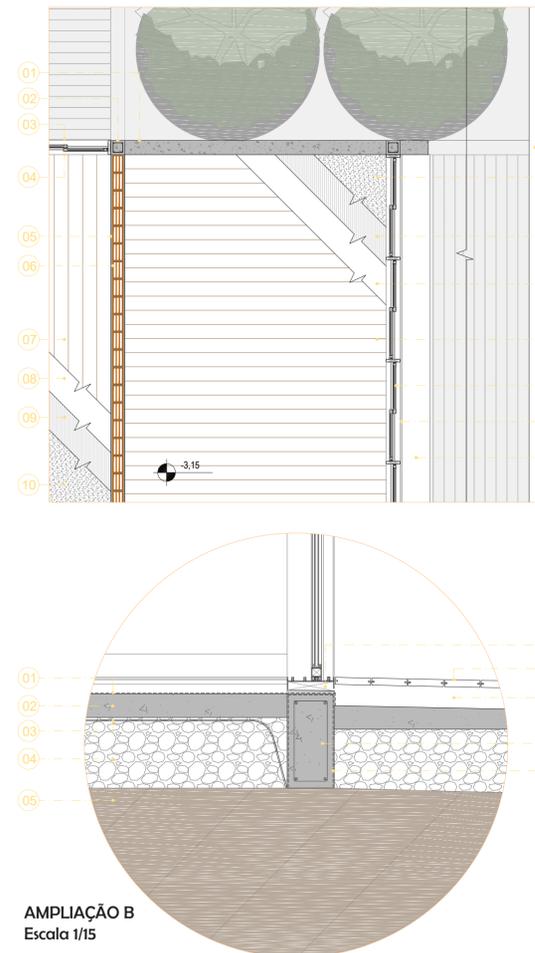


SEÇÃO DA PLANTA BAIXA PAVIMENTO TÉRREO  
Escala 1/50



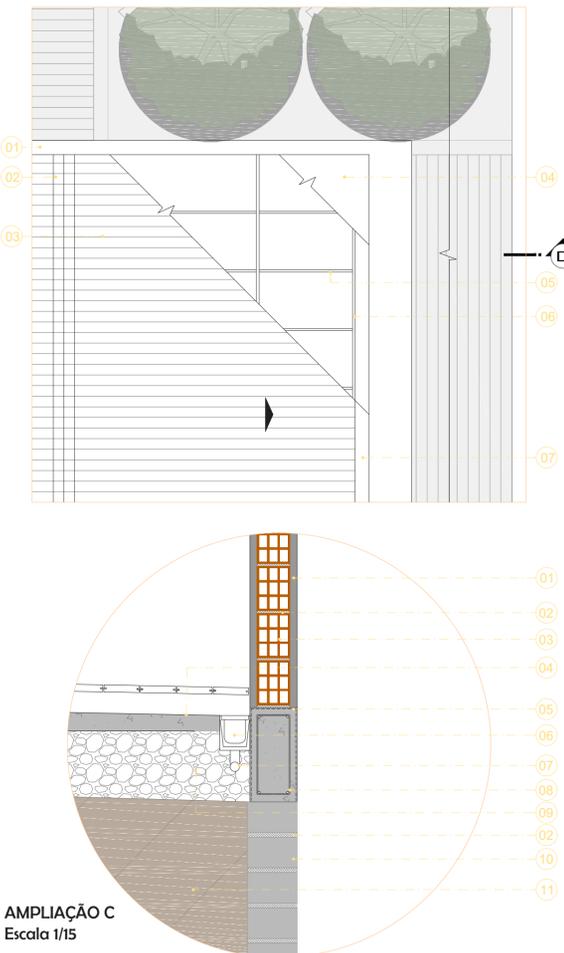
AMPLIAÇÃO A  
Escala 1/15

SEÇÃO DA PLANTA BAIXA PAVIMENTO SUPERIOR  
Escala 1/50



AMPLIAÇÃO B  
Escala 1/15

SEÇÃO DA PLANTA DE COBERTURA  
Escala 1/50



AMPLIAÇÃO C  
Escala 1/15

### LEGENDA AMPLIAÇÃO A:

01 - Piso vinílico / 02 - Manta acústica / 03 - Camada autoniveladora / 04 - Contrapiso / 05 - Capa de concreto / 06 - EPS de preenchimento / 07 - Painel treliçado / 08 - Tirante para forro de gesso / 09 - Cortineiro com sanca iluminada / 10 - Revestimento externo aplicado com argamassa ACIII / 11 - Argamassa de revestimento / 12 - Alvenaria com tijolo cerâmico 9 furos (14x19x24 cm) / 13 - Argamassa de assentamento / 14 - Pingadeira de basalto com inclinação de 2% / 15 - Viga semi-invertida como solução arquitetônica / 16 - Caixa perdido de concreto armado aparente com camada de resina impermeabilizante fosca / 17 - Armadura da viga / 18 - Marco de alumínio anodizado branco / 19 - Guarnição de alumínio anodizado branca / 20 - Vidro incolor com proteção solar / 21 - Baguete da esquadria / 22 - Caixa de alumínio anodizado branco / 23 - Trilho e roldanas para portas de correr / 24 - Portas de correr

### LEGENDA AMPLIAÇÃO B:

01 - Impermeabilização com manta líquida (avança 1 metro para dentro da edificação) / 02 - Laje de concreto / 03 - Manta anti vapor / 04 - Camada de brita drenante / 06 - Trilho inferior da esquadria com caimento interno ao caixilho para saída de água / 07 - Deck de madeira ecológica / 08 - Ripa de madeira ecológica com inclinação 2% / 09 - Viga de concreto armado / 10 - Emulsão asfáltica para impermeabilização das vigas baldrame

### LEGENDA AMPLIAÇÃO C:

01 - Camada de reboco liso externo com pintura na cor cinza / 02 - Argamassa de assentamento / 03 - Alvenaria com tijolo cerâmico 9 furos (14x19x24 cm) / 04 - Laje de concreto com caimento de 2% para pluvial / 05 - Emulsão asfáltica para impermeabilização das vigas baldrame / 06 - Calha linear metálica com caimento de 2% / 07 - Coletor pluvial / 08 - Armadura da viga de concreto armado / 09 - Camada de brita drenante / 10 - Pedra grês para composição do muro de contenção / 11 - Solo compactado



Fachada de fundos da edificação - Imagem autoral

Tainara Kaufmann

Trabalho de Conclusão de Curso II  
Orientadora Dra. Jamile Weizenmann  
Arquitetura e Urbanismo - UNIVATES

11



Ampliação A do corte perspectivado da edificação - Imagem autoral



Ampliação B do corte perspectivado da edificação - Imagem autoral

Corte perspectivado da edificação - Imagem autoral



Ampliação C do corte perspectivado da edificação - Imagem autoral



Ampliação D do corte perspectivado da edificação - Imagem autoral

Tainara Kaufmann

Trabalho de Conclusão de Curso II  
Orientadora Dra. Jamile Weizenmann  
Arquitetura e Urbanismo - UNIVATES

12



"Toda a criança é um pouco de oportunidades. Um ambiente com intencionalidade, conduzido por pessoas sensíveis e que validam as individualidades, pode estimular o despertar de habilidades e potenciais únicos da criança. Só o amor e o respeito são capazes de fazer dela o que realmente são, únicas, a partir do seu jeito de ver, sentir e explorar o mundo."  
Karin Kaufmann, Fisioterapeuta

### SALAS DE ATENDIMENTO FAMILIAR E INDIVIDUAL

Os ambientes da instituição, principalmente aqueles destinados ao atendimento dos usuários e suas famílias, foram pensados para possuírem características acolhedoras, que propiciassem o bem estar das pessoas que os frequentam. Para tanto, foram utilizados materiais que pudessem transmitir estes sentimentos através das cores e texturas. O tom amadeirado no piso vinílico e as cores claras, da paleta de cores chamadas "candy colors", popularmente conhecidas como as cores pastéis ou ainda, as cores de unicórnio, foram introduzidas nos ambientes para dar-lhes estas características.

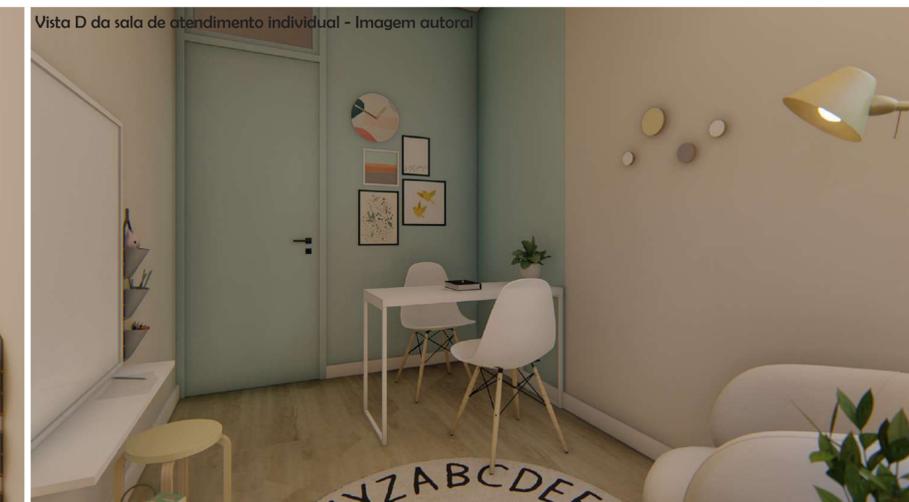
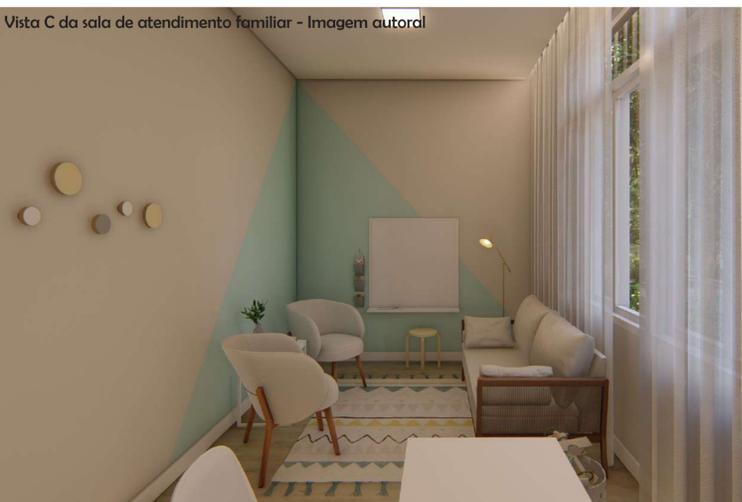
A concepção das salas de atendimento individual e familiar foram pensadas de forma semelhante, trazendo um tom neutro para as paredes gerais e detalhes geométricos em algumas paredes na cor azul, cor esta que estimula a tranquilidade. O mobiliário destas salas é minimalista em tons de branco e cinza e a brincadeira de cores acontece nas imagens dos quadros, cabides e tapetes. As salas de atendimento são muitas vezes o primeiro contato com as famílias e usuários, portanto, necessitam ambientes leves, que transmitam aconchego e confiabilidade.



Planta baixa perspectivada sala de atendimento familiar - Imagem autoral



Planta baixa perspectivada sala de atendimento individual - Imagem autoral



Tainara Kaufmann

Trabalho de Conclusão de Curso II  
Orientadora Dra. Jamile Weizenmann  
Arquitetura e Urbanismo - UNIVATES

13



“A doença mental nada mais é do que ver o mundo com outros olhos, muitas vezes um mundo mais sombrio, com muito sofrimento e preconceito. Ser psicólogo é ter a sensibilidade de transformar esse mundo, num lugar mais acolhedor, tranquilo e bonito. A ambientoterapia é onde essa transformação acontece, num ambiente confiável, seguro e que vai suportar os melhores e piores momentos. Trabalhar com a doença mental é se superar constantemente, é observar a beleza nos menores detalhes, é acompanhar a melhora com passos de formiga e se emocionar com qualquer ato de transformação, é trabalhar dando e recebendo cuidado e amor.”  
Fernanda Mallmann Haas, Psicóloga

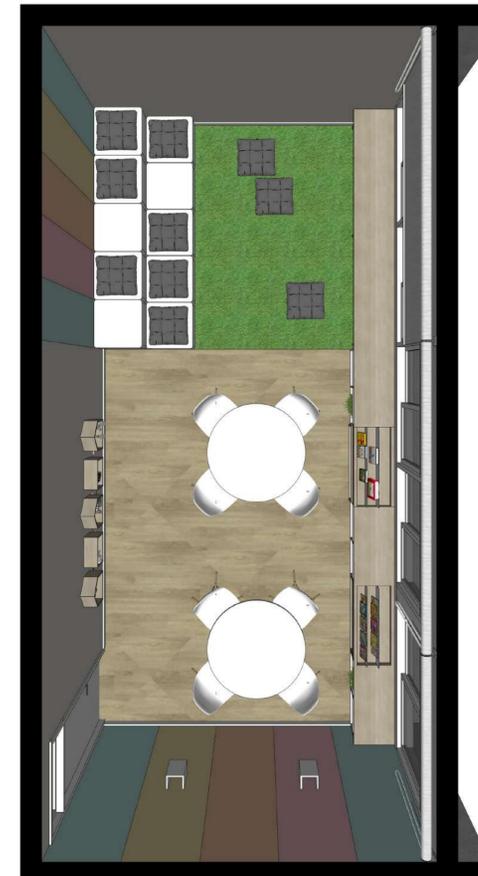
### SALA DE GRUPOS

As salas de grupos são onde acontecem a maior parte das atividades do setor da ambientoterapia, portanto, possui layout flexível para promover a integração e convívio entre os usuários nas diversas atividades a serem desenvolvidas. As mesas são em formato geométrico e individuais, podendo serem montadas em diferentes disposições dentro da sala ou em círculo, formando um único grupo. Há tapetes e almofadas para maior conforto quando atividades mais livres, realizadas sentados junto ao piso. A linguagem das cores segue o mesmo padrão das demais salas, porém, com o amarelo e o rosa, cores estas estimuladoras daquilo que é criativo. A proposta das salas de grupo, junto com as demais salas do setor da ambientoterapia é o desenvolvimento das atividades voltadas a socialização dos usuários e por isso, criou-se espaços voltados a esta integração, buscando sempre propostas de mobiliário interativo aliados ao conforto mútuo.

Vista A da sala de grupos - Imagem autoral



Vista B da sala de grupos - Imagem autoral



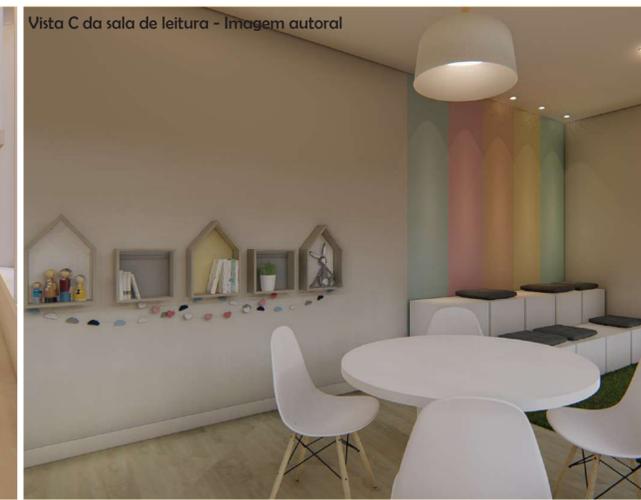
Planta baixa perspectivada da sala de leitura - Imagem autoral



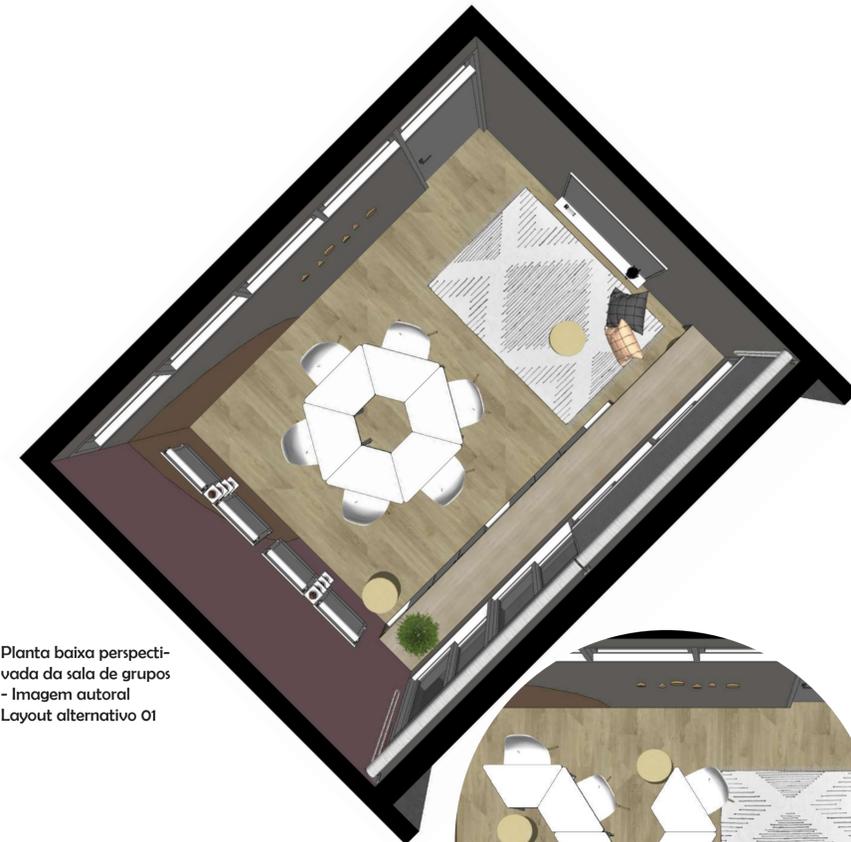
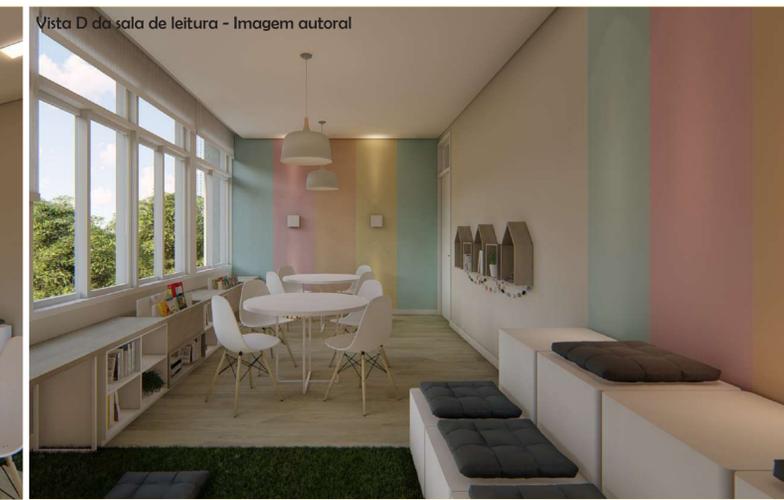
### SALA DE LEITURA

A sala de leitura estimulará a cultura da leitura e busca pelo conhecimento. Seu ambiente é caracterizado pela união das diversas cores da logo da escola de forma bem descontraída para estimular a criatividade, tornar o ambiente mais atrativo e propiciar o bem-estar das crianças e adolescentes. O mobiliário é composto por bancadas de estudos e bancos estofados que podem ser utilizados como peças de um lego, criando diferentes composições para as atividades em grupo como a “Hora do Conto” ou leituras individuais. O tapete verde remete ao gramado de um espaço aberto conferindo também, maior conforto térmico.

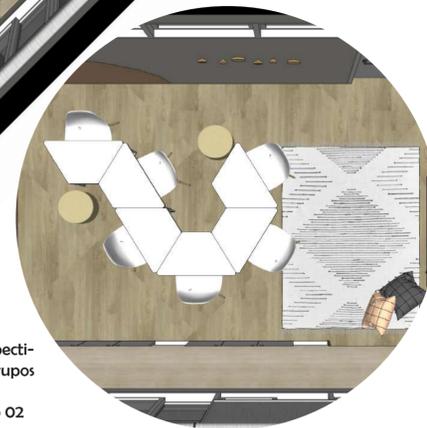
Vista C da sala de leitura - Imagem autoral



Vista D da sala de leitura - Imagem autoral

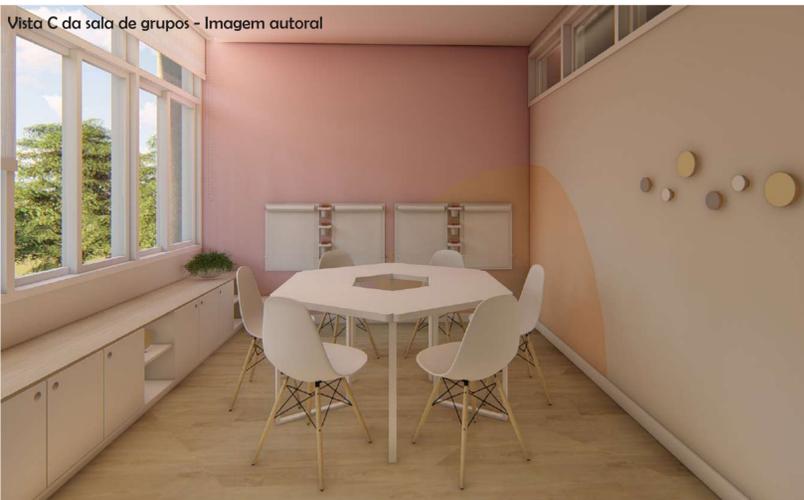


Planta baixa perspectivada da sala de grupos - Imagem autoral  
Layout alternativo 01



Planta baixa perspectivada da sala de grupos - Imagem autoral  
Layout alternativo 02

Vista C da sala de grupos - Imagem autoral



Vista D da sala de grupos - Imagem autoral



Tainara Kaufmann

Trabalho de Conclusão de Curso II  
Orientadora Dra. Jamile Weizenmann  
Arquitetura e Urbanismo - UNIVATES

14

### SALA MULTIFUNCIONAL

A sala multifuncional foi pensada para receber palestras, grupos de estudos e eventos relacionados com a área da saúde. A sala é ampla e flexível para diversificar o layout conforme a atividade exigida. Utilizou-se o vinílico amadeirado no piso para dar continuidade do aconchego das demais salas, cores claras no mobiliário para dar leveza porém com detalhes em preto para diferenciar o local e dar um pequeno toque de imponência. As cores gerais das paredes seguem a mesma linguagem das demais salas, utilizando tom neutro predominante e trazendo cor com o mesmo tom de laranja da logo.

A lateral do ambiente pode ser completamente aberta, devido as grandes esquadrias com portas de correr, permitindo a integração total do ambiente com o terraço coberto, possibilitando assim, atividades com contato externo e em maior escala.



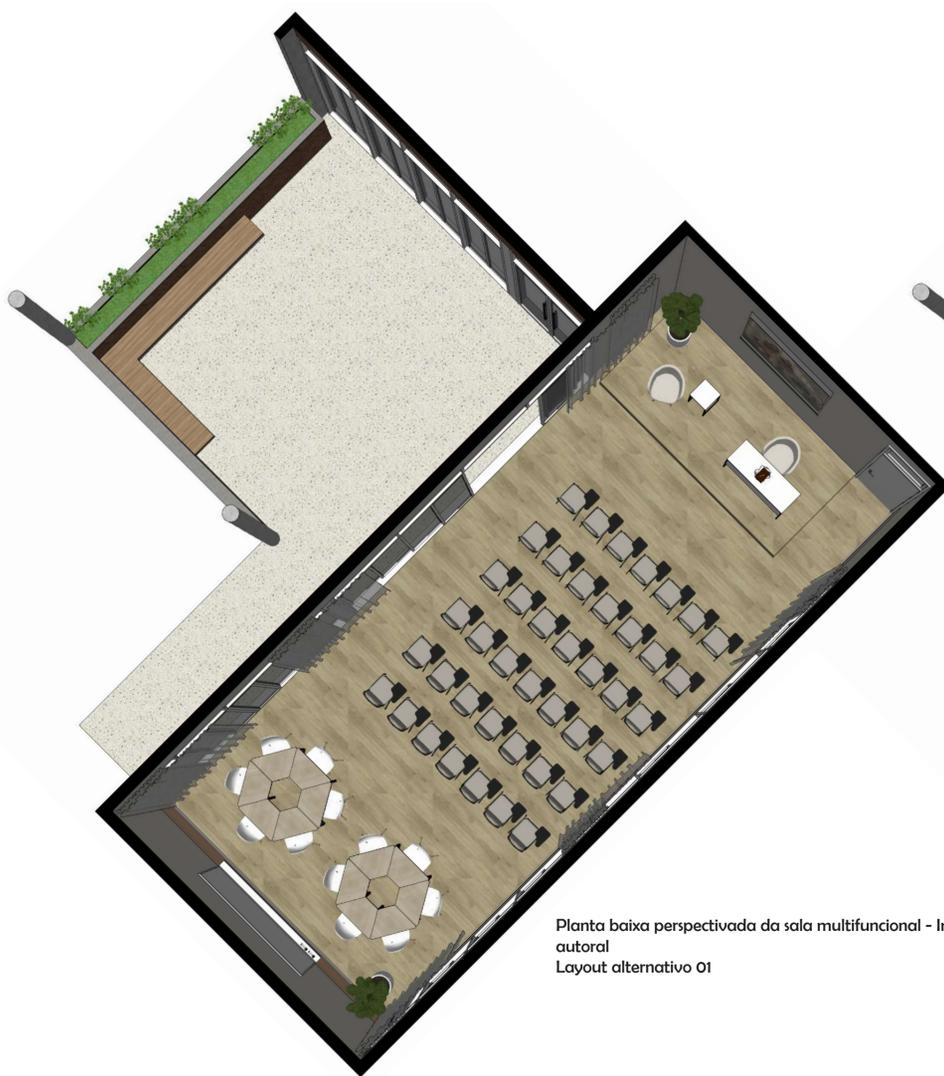
Vista A da sala multifuncional  
Imagem autoral



Vista B da sala multifuncional  
Imagem autoral



Vista C da sala multifuncional  
Imagem autoral



Planta baixa perspectivada da sala multifuncional - Imagem autoral  
Layout alternativo 01



Planta baixa perspectivada da sala multifuncional - Imagem autoral  
Layout alternativo 02



Vista D da sala multifuncional - Imagem autoral



Vista E da sala multifuncional - Imagem autoral



Vista A do terraço coberto - Imagem autoral



Vista F da sala multifuncional - Imagem autoral



Vista G da sala multifuncional - Imagem autoral



Vista B do terraço coberto - Imagem autoral

# CAPS Infanto Juvenil

## CRESCER

Tainara Kaufmann

Trabalho de Conclusão de Curso II  
Orientadora Dra. Jamile Weizenmann  
Arquitetura e Urbanismo - UNIVATES

15



Vista do pátio do administrativo - Imagem autoral



Vista do acesso de serviço - Imagem autoral

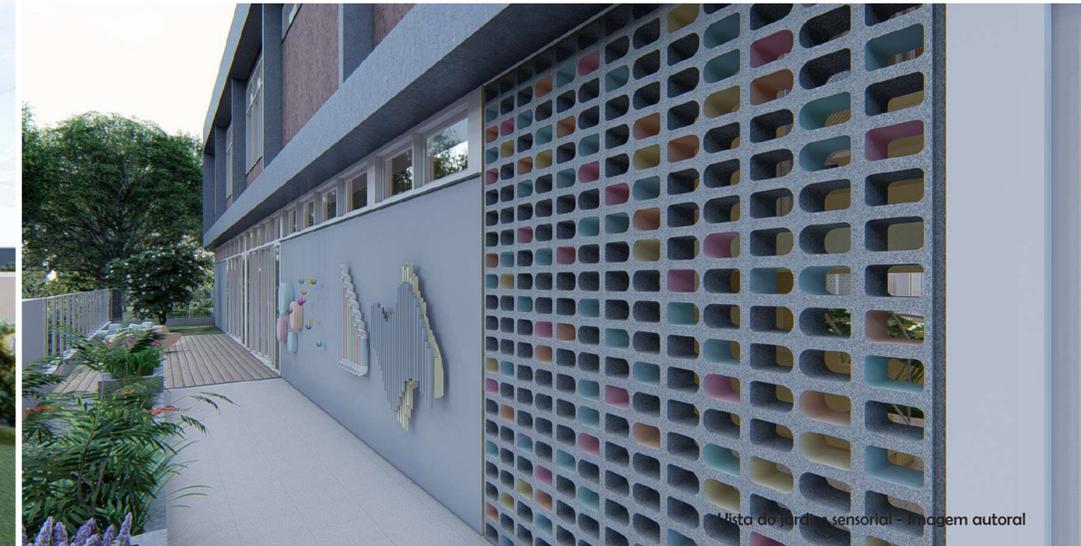
"O Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil Crescer é um serviço público que atende crianças e adolescentes, bem como seus familiares, com transtornos mentais graves, severos, persistentes e abuso de drogas e/ou substâncias psicoativas. Para que o serviço possa atingir seu principal objetivo, que é o bem-estar do usuário e sua reinserção social, um ambiente acolhedor é primordial no processo terapêutico ofertado. Em um espaço onde o paciente se sente acolhido em seu sofrimento e /ou dificuldade, as possibilidades de uma melhor adesão e eficácia ao seu acompanhamento são indiscutíveis. Nos alegra presenciar o empenho de áreas distintas à saúde para o desenvolvimento de projetos que envolvam a qualidade de vida de nossa sociedade, pois vai ao encontro da prerrogativa dos CAPS de trabalho interdisciplinar entre as diferentes áreas do saber em saúde." Equipe CAPSi CRESCER



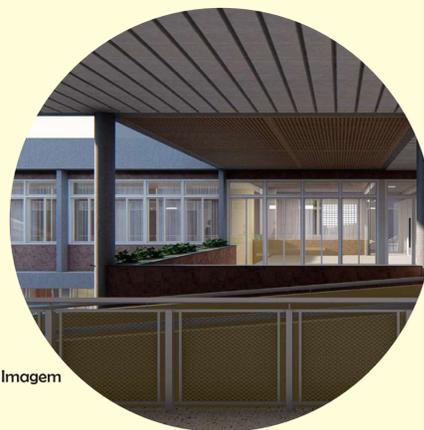
Vista da fachada de fundos - Imagem autoral



Vista do jardim sensorial - Imagem autoral



Vista do jardim sensorial - Imagem autoral



Vista da circulação para o terraço - Imagem autoral



Vista da horta - Imagem autoral

A proposta de projeto para nova Sede do CAPS Infanto Juvenil Crescer na cidade de Lajeado visa, em resumo, apresentar soluções viáveis e compatíveis com os trabalhos desenvolvidos junto ao CAPSi, além de contribuir para o desenvolvimento e ampliação dos atendimentos já prestados. O principal objetivo das soluções propostas neste trabalho enfatiza a promoção de saúde, inclusão e bem-estar de todas as pessoas envolvidas na rotina da instituição, mas principalmente, dos usuários acompanhados, utilizando-se de materiais e formas tradicionais e de fácil manutenção de forma eficiente. O estudo de campo permite que nos aproximemos da realidade vivenciada nestas instituições e através de um olhar sensível sobre o tema, transferir, através da arquitetura, o melhor de nós mesmos para os pequenos detalhes de cada espaço, pensando sempre nas pessoas que ali habitam, propiciando ambientes acolhedores e sentimentos distintos, auxiliando na qualidade de vida da sociedade como um todo.